



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Extensão universitária “Falar de Família é Familiar”: trabalhando com as famílias em sua totalidade

Claudia Mazzer Rodrigues Palucci (Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, claudiamr@franca.unesp.br), Profa. Dra. Andréia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, andreialiporoni@yahoo.com.br), Profa. Dra. Maria Cristina Piana (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, crispiana@bol.com.br), Prof. Dra. Nayara Hakime Dutra Oliveira (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, nayarahakime@gmail.com, coordenadora).

Eixo: “Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania”.

Resumo

“Falar de Família é Familiar” é um projeto de extensão universitária da Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP, Câmpus de Franca/SP, que tem como objetivo principal o oferecimento de espaços de debates e reflexões sobre temáticas que perpassam o cotidiano familiar. Realiza oficinas mensais com as famílias de crianças de uma instituição de educação infantil. A partir das experiências desta extensão, enfatiza-se a importância de atuações com referenciais na busca de espaços para debates e reflexões sobre as mudanças vivenciadas no interior das famílias atuais, bem como nas políticas públicas que dispõem atenção especial às famílias, voltando-se, sobretudo, à garantia de direitos.

Palavras Chave: Família, educação infantil, direitos sociais, relação comunidade-instituição.

Abstract:

“Talking about Family is Family” is an extension project of the Auxiliary Unit Social Law Centre of the Faculty of Humanities and Social Sciences, UNESP, Campus of Franca / SP, which has the main objective of offering spaces for discussion and reflection on issues that pervade the daily family life. Holds monthly workshops with families of children from an early childhood institution. From the experiences of this extension, it emphasizes the importance of actions with references in search of spaces for discussion and reflection on the changes experienced within the current families as well as public policies that provide special attention to families, turning, above all, the guarantee of rights.

Keywords: Family, children's education, social, community - institution relationship.

Introdução

A extensão universitária possibilita que a universidade cumpra o seu papel social, uma vez que viabiliza seu contato direto com a comunidade. Tal contato com a realidade local apresenta importância ímpar para a formação profissional dos extensionistas, oferecendo-se uma perspectiva ampliada, de análise da totalidade. Enquanto parte do processo de aproximação entre universidade e sociedade, a extensão universitária

“Falar de Família é Familiar - FAFAMI”, da Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS) da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS), Unesp de Franca-SP, realiza um trabalho de intervenção social junto às famílias de crianças de uma instituição de educação infantil localizada em bairro periférico da cidade.

Este projeto é fruto da percepção da necessidade de aprofundamento das reflexões sobre o trabalho social com as famílias. Famílias estas que podem ser entendidas como lugares nos quais a vida privada pode se expressar com mais liberdade, e nos quais ocorrem relações de intimidade e

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Extensão Universitária: “Falar de família é familiar”: trabalhando com famílias em sua totalidade. Claudia Mazzer Rodrigues Palucci (Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, claudiamr@franca.unesp.br), Profa. Dra. Andréia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, andreialiporoni@yahoo.com.br), Profa. Dra. Maria Cristina Piana (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, crispiana@bol.com.br), Prof. Dra. Nayara Hakime Dutra Oliveira (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, nayarahakime@gmail.com, coordenadora). ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

construções individuais e coletivas, sendo consideradas imprescindíveis na sociedade, contribuindo intensamente para a construção de identidades.

As famílias são instituições tão antigas como a própria humanidade, constituindo-se em um grupo específico, com organização e regras particulares, e que partilha sonhos, fantasias e desejos (SILVA, 1989). Ademais, os sujeitos históricos são parte de famílias, que realizam suas trajetórias na sociedade, seja na construção da cidadania (JOSÉ FILHO, 2007), seja nas transformações internas que têm vivenciado durante os últimos séculos.

Reconhece-se que não somente as famílias têm passado por mudanças, mas também as pessoas, a sociedade como um todo e as responsabilidades do Estado (OLIVEIRA, 2009). Ao mesmo tempo em que ocorrem avanços, também pode ser observada a presença de limites. A desigualdade social, o aumento da pobreza, o desemprego, a flexibilização das relações de trabalhos, e as políticas públicas *focalistas*, transferem responsabilidades públicas ao terceiro setor e às próprias famílias.

O Estado oferece financiamento insuficiente para a demanda por serviços, de modo que os programas de enfrentamento da pobreza não superam as vulnerabilidades das famílias e das situações de risco. Milhares de famílias não têm acesso a serviços educacionais públicos, especialmente às instituições de educação infantil, em função da deficiência estatal em proporcionar esse aparato a todos, conforme preconizado por Lei.

Destaca-se que as famílias, inseridas em quaisquer contextos societários, confiam às instituições de ensino suas expectativas, aspirações, angústias, ansiedades, necessidades e sonhos relacionados ao desenvolvimento dos filhos.

Em suas configurações, as famílias têm crianças, idosos e/ou pessoas com deficiência e outras situações que exigem ações e programas públicos intersetoriais. A despeito disso, nota-se, muitas vezes, uma postura do Estado de culpabilização das famílias diante das problemáticas sociais, desconsiderando que as situações são vivenciadas em uma perspectiva singular, porém dentro de um contexto econômico, político e social ampliado. Nesse sentido, as famílias se sobrecarregam frente às diversas manifestações da questão social e enfrentam dificuldades no cumprimento de suas funções socialmente determinadas.

Em meio às adversidades cotidianas, há possibilidades de exercício de um trabalho social mediato, e não somente pautado nas questões

imediatas. Independentemente das formas de abordagem no trabalho com as famílias, sejam individuais ou grupais, é necessário reconhecer que tal trabalho apresenta rebatimentos no cotidiano familiar e, conseqüentemente, nas relações sociais. A efetivação de um trabalho pautado na realidade conjuntural permite a compreensão das famílias e da totalidade dos fatos que perpassam as relações das mesmas, dos direitos que ainda precisam ser conquistados.

Ressalta-se, assim, a relevância de se refletir sobre as transformações que as famílias vivenciaram e vêm vivenciando na contemporaneidade. Considera-se essencial a criação de espaços para discussões e reflexões acerca das concepções que as pessoas têm sobre as famílias, o que esperam das mesmas e como gostariam que elas pudessem ser, permitindo-lhes ir além da família sonhada e da família vivida para alcançar uma realidade mais ampla, com a percepção de que as famílias possuem um papel histórico particular nas diferentes fases temporais da sociedade.

Objetivos

Ao realizar um trabalho de intervenção social junto às famílias assistidas por uma instituição de educação infantil, a presente extensão tem os objetivos de:

- a) aproximar a universidade da comunidade;
- b) de permitir o contato direto dos extensionistas com a realidade da dinâmica familiar, conhecendo as maneiras de ser família daquele universo;
- c) de buscar a efetivação da interdisciplinaridade em uma troca que propicie uma maior qualidade do atendimento à população;
- d) de oferecer espaço para debates e reflexões sobre as questões que perpassam o cotidiano familiar, garantindo a estas famílias a orientação necessária para o efetivo exercício de seus direitos sociais.

Métodos

Esta extensão universitária é desenvolvida no contexto da UACJS-FCHS-UNESP, que além de consistir em um local de atendimento psicossociojurídico à população em situação de vulnerabilidade social que vai até a unidade,

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. 8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015.

Extensão Universitária: "Falar de família é familiar": trabalhando com famílias em sua totalidade. Claudia Mazzer Rodrigues Palucci (Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, claudiamr@franca.unesp.br), Profa. Dra. Andréia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, andreialiporoni@yahoo.com.br), Profa. Dra. Maria Cristina Piana (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, crispiiana@bol.com.br), Prof. Dra. Nayara Hakime Dutra Oliveira (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, nayarahakime@gmail.com, coordenadora). ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

também descentraliza suas atividades por meio de diversos projetos de extensão.

São participantes desta extensão alunos de graduação dos cursos de Direito e Serviço Social da FCHS-UNESP, e do curso de Psicologia do Centro Universitário de Franca (UniFacef), bem como a equipe técnica da UACJS-FCHS-UNESP, composta por duas advogadas, duas assistentes sociais e uma psicóloga. As ações são coordenadas por docentes do curso de Serviço Social da FCHS-UNESP.

Os encontros, nos quais ocorrem as oficinas que abordam diferentes temáticas, são realizados com frequência mensal, com os pais das crianças do Centro de Convivência Infantil Santa Gianna, localizado no bairro Jardim Luíza II. Também são realizadas reuniões de estudo voltadas para a elaboração das oficinas e para o desenvolvimento de pesquisas, que resultam na elaboração de artigos e trabalhos para a apresentação em eventos científicos, e visitas domiciliares para o conhecimento das necessidades sociais vivenciadas pelas famílias em seu cotidiano.

Resultados e Discussão

Foram, inicialmente, realizados estudos sobre as temáticas *famílias* e *educação infantil*. Reunindo-se mensalmente para tais estudos, o grupo foi pensando nas maneiras de realizar as atividades com a comunidade. Simultaneamente, ocorreram reuniões com a equipe técnica da instituição de educação infantil, para que pudessem ser traçadas as demandas percebidas pelas profissionais. Nesse sentido, realizou-se um planejamento prévio a ser complementado com o contato direto com a realidade das famílias.

Os primeiros contatos com as famílias se deram por meio de visitas domiciliares, que foram realizadas com a finalidade de conhecê-las, de apresentar-lhes o projeto e de ouvi-las sobre os assuntos que gostariam que fossem abordados nas atividades da extensão. As sugestões apontadas relacionaram-se às temáticas: educação dos filhos, desenvolvimento infantil, trabalho, alimentação saudável, desenvolvimento da fala, configurações familiares, Estatuto da Criança e do Adolescente, violência, entre outras.

Ao longo do ano de 2014, foram realizadas seis oficinas sobre os temas: Estatuto da Criança e do Adolescente, alimentação infantil, direitos humanos,

violência intrafamiliar, linguagem, educação infantil. As mesmas tinham início no horário de saída das crianças, tendo duração de aproximadamente uma hora, período no qual as educadoras permaneciam cuidando das crianças para que os pais pudessem participar com maior tranquilidade e envolvimento nas atividades.

A maioria das oficinas foram desenvolvidas pelos alunos extensionistas e por uma profissional da equipe técnica da UACJS e/ou uma docente coordenadora do projeto. Quando as oficinas abordaram assuntos de outras áreas do saber, que não relacionados ao Serviço Social, Direito e Psicologia, foram convidadas profissionais com a formação pertinente, como foi o caso das oficinas sobre alimentação e linguagem.

Observou-se a participação ativa dos pais, de modo que cada oficina contou com a presença de aproximadamente 25 pessoas. Além disso, em todas as oficinas ocorreram interações dos participantes entre si e com os membros do grupo de extensão, a partir da colocação de dúvidas, de reflexões e da troca de experiências.

Durante as oficinas também há a proposta de realização de uma atividade artística e cultural. No ano de 2014, ao final de cada oficina, os pais foram orientados a construir, por etapas, um brinquedo com materiais recicláveis. No último encontro, os pais foram estimulados a presentear o filho com o brinquedo construído e a dedicarem parte de seu tempo para uma brincadeira em família. Considerou-se de suma relevância tais momentos de construção e interação espontânea entre os pais, bem como o incentivo à vivência de momentos de fortalecimento dos vínculos familiares.

Observou-se a participação das famílias como algo enriquecedor, uma vez que permitiu o debate sobre as situações do cotidiano familiar, com uma leitura crítica da realidade social, econômica e política vivenciada.

Desde a sua criação, o projeto tem passado por diversas alterações, mediante as avaliações que são realizadas ao final de cada ano de execução, quando o grupo procura criar propostas e melhorias para o ano seguinte. Dessa forma, o trabalho busca realizar intervenções necessárias para a compreensão da realidade das famílias em uma perspectiva de transformação.

Foi possível realizar um trabalho com as famílias em sua totalidade, não verificando apenas os aspectos aparentes, mas adentrar na essência dos fatos apresentados. Sendo as famílias contemporâneas alvo de transformações, especialmente no que se

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. 8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015.

Extensão Universitária: "Falar de família é familiar": trabalhando com famílias em sua totalidade. Claudia Mazzer Rodrigues Palucci (Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, claudiamr@franca.unesp.br), Profa. Dra. Andréia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, andreialiporoni@yahoo.com.br), Profa. Dra. Maria Cristina Piana (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, crispiana@bol.com.br), Prof. Dra. Nayara Hakime Dutra Oliveira (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca, nayarahakime@gmail.com, coordenadora). ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

refere às suas configurações e às políticas públicas que dispõem sua atenção sobre elas, grande se faz a importância de ações com referenciais que buscam espaços de debates e reflexões sobre as condições de vida das famílias da educação infantil. Tais espaços são também extremamente necessários para o favorecimento da interlocução entre universidade e comunidade. É preciso ir além dos muros da universidade para se alcançar uma perspectiva de totalidade e, conseqüentemente, acessar o que população realmente espera e necessita. A aproximação à realidade da dinâmica familiar, permite que se conheça as famílias quanto às suas necessidades reais e concretas, indo além do que está aparentemente apresentado e buscando a raiz dos fatos, por meio de uma visão social.

Nesse sentido, trata-se ainda de uma experiência ímpar para a formação profissional dos graduandos, favorecendo-se uma atuação profissional capaz de olhar para a sociedade com uma visão diferenciada dos contextos sociais, com posicionamento de defesa dos direitos humanos, aberta à interdisciplinaridade, e voltada para a construção de sujeitos sociais que possam fazer parte de suas próprias construções históricas.

Conclusões

Considera-se de inquestionável importância atuações, como as deste projeto de extensão universitária, com referenciais na busca de espaços para debates e reflexões sobre as mudanças vivenciadas no interior das famílias atuais, bem como nas políticas públicas que dispõem atenção

especial às famílias, voltando-se, sobretudo, à garantia de direitos.

Embora falar, estudar, pensar as famílias seja algo familiar, o trabalho com as mesmas pode exigir dos profissionais uma formação específica e, principalmente, um posicionamento crítico com relação à ordem societária vigente. Nesse sentido, tais espaços são também necessários à formação de graduandos, uma vez que podem favorecer uma atuação voltada para a efetivação dos direitos constitucionais assegurados às famílias.

Espera-se, ainda, que tais atuações possam ir muito além de uma ação solitária, pois é importante que o trabalho apresente uma característica interdisciplinar, de modo que um profissional possa contribuir para a atuação do outro, buscando-se complementar e ampliar a análise deste contexto e propor intervenções que possam trazer mais benefícios à população.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", pela concessão de bolsas de extensão.

JOSÉ FILHO, M. A família como espaço privilegiado para a construção da cidadania. 1998. 295 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Faculdade de História, Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Franca, 1998.

OLIVEIRA, N. H. D. Recomeçar: família, filhos e desafios. São Paulo: Cultura Acadêmica, Editora Unesp, 2009.

SILVA, B. Dicionário de Ciências Sociais. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1989.